

“ As Tic- Tecnologias de Informação e Comunicação nos meus Percursos de Vida Pessoal e Profissional ”



Nasci no dia 4 de Novembro de 1967, na freguesia de Vila Boa do Bispo, Concelho de Marco de Canaveses, distrito do Porto.

Deram me o nome de Rosa Leonor, porque a minha madrinha se chama Rosa e a minha avó materna chamava se Leonor.

Aos quartos anos de idade eu e as minhas irmãs tivemos a nossa primeira televisão, era a preto e branco, era tão divertido, vermos os bonecos e, o resto dos programas que transmitiam naquela altura, não me lembra muito o que me lembro bem, é que naquele lugar éramos a única família a ter televisão, então quando havia touradas os vizinhos iam todos para minha casa ver, parecia uma sala de cinema.



Lembro me também nessa altura se ouvi a muita rádio, era mais acessível a nível económico e também como funcionava a pilhas era mais fácil, porque nessa altura nem toda a gente tinha luz eléctrica.

Ouvia muitas vezes o relato de futebol com o meu pai e no 13 de Maio

As missas de Fatima.



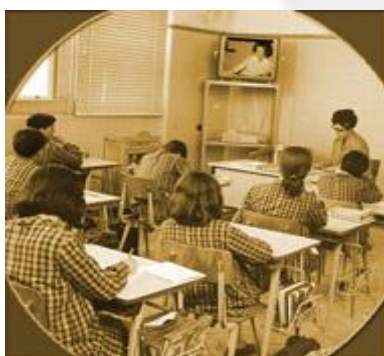
Lembro também de ouvir um programa cómico que se chamava " Os parodiastes de Lisboa ".

Aos seis anos fui para a escola primária que ficava a cinco minutos da minha casa a pé, nesse dia estava muito feliz com a minha linda bibe branco com uns lacinhos de cetim cor-de-rosa, foram anos muito felizes da
as



minha vida com
brincadeiras
felizes próprias
daquela idade.

No fim dos quatros anos da primária, fui para a telescola, que é hoje o segundo ciclo. A telescola era um sistema de ensino produzido nos estúdios da Radiotelevisão Portuguesa, as disciplinas eram nos dados através da televisão, as emissões transmitidas eram a preto e branco. Tínhamos dois professores na sala de aula, que nos orientavam nas actividades e trabalhos, um de letra e outra de ciências.



As disciplinas que tínhamos através da televisão eram:

-Educação Religiosa

-Língua Francês

-Língua Portuguesa

-Estudos Sociais

-Ciências da Natureza

-Matemática

A disciplina que mais gostava de assistir, era a aula de francês, adora quando a professora diz lá do outro lado da caixinha “ Repetez-vous”, e todos em conjunto repetíamos.

Mais ou menos em 1977, foi quando tive a primeira televisão a cores.



Nesse ano foi quando fui para o Liceu que ficava no Marco de canaveses a dez km da minha aldeia, fazia esse percurso de autocarro, que demorava cerca de vinte a trinta minutos. Foi uma mudança na minha vida, não dei importância à oportunidade que os meus pais me deram para estudar. Estudei até ao 9º ano, chumbei e não quis seguir mais.

Comecei a fazer uma ocupação temporária para jovem na casa do Povo da minha aldeia, na secretaria da segurança social e foi aí que tive o meu primeiro contacto com computadores.



Era um computador enorme, inseria todos dias a folha de cálculo no computador, que era todos os movimentos contabilistas do dia, também fazia atendimento ao público, recebi as contribuições da segurança social dos contribuintes. Nas horas vagas, fazia exercício físico, ia fazer voluntariado no lar de idosos, ajudava a servir-lhes as refeições, jogava às cartas com eles, eles contavam-me aquelas histórias e dizeres antigos, aprendi muitas lições de vida com eles.

Mais tarde aí com 23 anos vim viver para o Algarve, tive que me adaptar a outro estilo de vida a outro clima.

Comecei a trabalhar na hotelaria como empregada de quartos, era um trabalho muito cansativo, exigia muito esforço físico. Foi nesta altura que tive o meu primeiro telemóvel.



Era um da Marca Motorola, era um telemóvel enorme que só recebi chamadas e enviava mensagem.

Casei aos 24 anos, e tive duas filhas.

Em 2002 fiquei desempregada e surgiu a oportunidade através do centro de emprego fazer um curso de dupla certificação de empregada de andares e ficar com o 9º ano.

O curso foi de dois anos, foi neste curso que eu abri os meus horizontes a nível Profissional. Foi neste curso que aprendi a trabalhar melhor com o computadores com os pro

